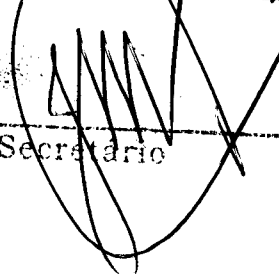


ESTADO DO PIAUÍ
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
Legislatura 16^a Ano 2009
Projeto de Lei Ordinária Nº 54 /2009

LIDO NO EXPEDIENTE.

Em, 19/05/2009


1º Secretário

Institui a Política Estadual de Saúde Vocal do Professor.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO PIAUÍ, FAÇO saber que o Poder Legislativo decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica instituída a Política Semana Estadual de Saúde Vocal do Professor, na rede estadual de ensino do Estado do Piauí, objetivando a prevenção de disfonias e problemas vocais em professores da rede estadual de ensino.

Art. 2º - A Política Estadual de Saúde Vocal do Professor compreenderá ações de caráter preventivo, assegurando-se a realização de, no mínimo, um curso teórico-prático anual, objetivando orientar os professores sobre o uso adequado da voz.

Art. 3º - A formulação de diretrizes, a estruturação e a execução da política de que trata esta Lei será estabelecida sob a responsabilidade técnica de profissional de fonoaudiologia, sob as normas da Secretaria Estadual de Educação.

Art. 4º - Ao professor que vier a ter detectada disfonia e ou problemas vocais fica assegurado o direito a tratamento médico-fonoaudiológico podendo, se for o caso, afastar-se de suas atividades pedagógicas pelo período necessário para restabelecer-se.

Art. 5º - Esta Lei poderá ser regulamentada para garantir a sua execução.

Art. 6º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

A incidência de disfonias e outros problemas da voz é muito comum entre os professores, exigindo tratamento fonoaudiológico e médico.

Os cursos de formação de professores em geral não oferecem informações sobre o uso adequado da voz, apesar de a mesma ser imprescindível para o bom desempenho profissional.

A ocorrência de disfonia acaba se refletindo no desempenho profissional, a ponto de os alunos adquirirem modelos lingüísticos e psicológicos inadequados. Além disso, problemas físicos tais como rouquidão, dores de garganta, perda de voz, e problemas emocionais tais como ansiedade e angústia pela dificuldade de falar conduzem a um quadro de fadiga geral, comprometendo seriamente a atividade fundamental dos professores.

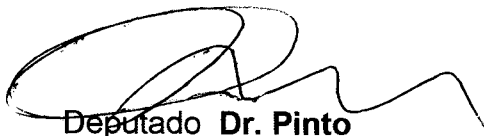
Por outro lado, dificuldades do professor gerada, pela falta de clareza na emissão vocal, poderão acarretar ao aluno deficiências de aprendizagem;

O absenteísmo no magistério tem, sem dúvida, nos problemas causados pelo mau uso da voz, uma de suas causas importantes.

Dados da Sociedade Brasileira de Laringologia e Voz da Sociedade Brasileira de Otorrinolaringologia revelam que 40% da população ativa brasileira utiliza a voz *como instrumento de trabalho*. Esses profissionais evidentemente necessitam de treinamento vocal, e exames de prevenção e diagnóstico para manter o aparelho fonador saudável.

Assim, proponho a criação de uma Política Estadual de Saúde Vocal para os professores da rede estadual de ensino, como uma ferramenta a ser posta ao dispor do Poder Executivo para cobrir essa lacuna no atendimento ao professor e contribuir para a almejada meta de qualidade de ensino no Estado do Piauí.

Sala das Sessões, Maio de 2009.



Deputado Dr. Pinto